Um olhar sobre as Artes e Ofícios na Baixa de Lisboa

Época Moderna

A Baixa de Lisboa afirmou-se como um importante espaço urbano, consolidado entre o largo do Rossio e o Terreiro do Paço, do qual faziam parte as antigas freguesias de Santa Justa, São Nicolau, São Julião, Conceição e Madalena

Nas vésperas do terramoto de 1755 a Baixa de Lisboa era habitada por c. 32 mil pessoas, em 7575 residências dispersas por 200 ruas, travessas e becos (os dados demográficos de 1755 são os que constam em Castro, João Bautista, *Mappa de Portugal Antigo e Moderno*, 1762-1763). Esta malha formava um labiríntico e fervilhante espaço socioprofissional, financeiro, económico e político. Integrava as principais instituições régias e municipais, casas religiosas, palácios das elites e importantes ruas comerciais.

O manuscrito inédito "Visitação das igrejas de Lisboa" (1638-1639) conduz-nos a uma "imersão" no mundo do trabalho, nas vésperas da *Restauração*. Espelha fragmentos de vivências sobre as artes e ofícios e a admirável multiplicidade dos artesãos, dos trabalhadores ligados ao serviço doméstico, à saúde, ao oficialato, à hospedagem e alimentação, ao comércio e até às atividades vistas como marginais. Ocupações que eram imprescindíveis ao funcionamento de Lisboa, uma grande cidade portuária e capital do reino, contribuindo valiosamente para o equilíbrio quotidiano e bem comum dos seus moradores.

A toponímia conservava ainda a expressão da organização medieval dos ofícios mecânicos, o tema central deste núcleo, cuja concentração por arruamentos promovia maior eficácia no controlo da concorrência e fiscalização pelo Senado. A procura de proteção divina e de entreajuda social era função das confrarias e irmandades votivas a santos padroeiros, venerados nas capelas, ermidas e igrejas que fundaram, quase sempre, perto dos respetivos arruamentos profissionais.

Destacam-se em cada freguesia os domínios do mundo do trabalho mais representados segundo a *Visitação*. Os objetos expostos, provenientes de contextos arqueológicos de Lisboa, evocam a produção de bens pelos ofícios e a dimensão do quotidiano de todos os que proviam à necessidade e conforto de pessoas e ambientes, dando resposta às crescentes exigências de consumo de uma grande cidade.

saber mais...

Carta de Lisboa no círculo:
Configuração de partes das fortificaçoens antigas da Cidade de Lisboa....
Desenho de MENESES, Manuel Guilherme Paes de, POPPE, Elias Sebastião. 1761
MC.DES.0010. EGEAC-Museu de Lisboa

gabinete estudos olisiponenses

LISBOA CULTURA

LISBOA